



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	GEOGRAFIA - Bacharelado (132)
<b>Disciplina</b>	1723 - RECURSOS NATURAIS E ANÁLISE AMBIENTAL
<b>Turma</b>	GEN
<b>Local</b>	CEDETEG

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Relação sociedade/natureza e demanda por recursos naturais. Metodologias de análise ambiental. Degradação ambiental e suas formas de controle. Políticas de recursos naturais. Alternativas de exploração dos ecossistemas. Influência antropogênica nos ecossistemas: poluição e contaminação ambientais do ar, da água e do solo. Estudo de caso. Levantamento em campo e laboratório.

### I. Objetivos

Que o corpo discente venha a:

- Compreender os termos "recursos naturais", "análise ambiental" e correlatos; que a análise ambiental relação sociedade/natureza.
- Entender as implicações presentes nos estudos dos recursos naturais e do ambiente.
- Discernir a abordagem geográfica em relação ao ambiente.
- Conhecer os procedimentos para se efetuar a análise ambiental.
- Compreender o processo de degradação do ambiente e as formas de controle, com destaques aos estudos de caso e os trabalhos em campo e laboratório.
- Conhecer as políticas de recursos naturais e as alternativas de exploração dos ecossistemas.
- Compreender as ações sociais nos ecossistemas, com destaque para a degradação do ar, da água e do solo.

### II. Programa

- Relação sociedade/natureza em seus diversos contextos, com destaque à abordagem geográfica.
- Procedimentos metodológicos na análise ambiental para entender a degradação do ambiente e as formas de controlá-la.
- Totalidade/complexidade dos elementos do ambiente.

### III. Metodologia de Ensino

#### III a. METODOLOGIA

- Aulas expositivas, aulas dialógicas, aulas demonstrativas e as aulas práticas.
- Trabalhos em gabinete.
- Trabalhos em campo.

#### III b. METODOLOGIA DE ENSINO A DISTÂNCIA (Conforme Resolução n. 62/2008- CEPE/UNICENTRO)

Tendo-se por base a resolução 62-CEPE/UNICENTRO, de 2008, que aprova o regulamento da oferta de disciplinas dos cursos presenciais na modalidade a distância, bem como se tem todo o material a ser ministrado na disciplina, preparado e em meio digital, propõe-se:

- Utilizar-se da modalidade em casos de excepcionalidade.
- A escolha dos conteúdos dependerá do momento que surgir a excepcionalidade.
- O cronograma da tutoria dependerá do momento que surgir a excepcionalidade.
- O cronograma de avaliação dependerá do momento que surgir a excepcionalidade.

#### I – Conteúdos que serão abordados a distância:

Dependerá do momento que surgir a excepcionalidade, sendo que neste caso, o departamento de Geografia será comunicado oficialmente, com a disponibilização do conteúdo a ser abordado.

#### II – Metodologia de trabalho:

Apresentação de materiais em meio digital diversos, como textos, vídeos, imagens fixas, arquivos sonoros.

#### III – Tecnologias utilizadas:

Conforme o artigo 2º da Resolução 62/2008- CEPE/UNICENTRO, a oferta de parcela da disciplina incluirá métodos e práticas de ensino-aprendizagem que se utilizam de modo integrado das tecnologias de informação e comunicação, usando a plataforma Moodle ou similar.

#### IV – Cronograma de tutoria presencial:

Conforme o parágrafo único do artigo 2º da Resolução 62/2008- CEPE/UNICENTRO, a tutoria será exercida pelo professor que ministra a disciplina, com indicação de carga horária específica de até 27 horas-aula (20 do total de 136 horas).

Quanto ao cronograma da tutoria, dependerá do momento que surgir a excepcionalidade, sendo que neste caso, o departamento de Geografia será comunicado oficialmente, com a disponibilização do referido documento.

#### V – Critérios de avaliação:

Como o curso onde está alocada a disciplina é presencial, a avaliação geral ocorrerá nas aulas presenciais normais, sendo que extraordinariamente poderá ocorrer de outra forma, sendo que neste caso, o departamento de Geografia será comunicado oficialmente, com a disponibilização do referido documento.

Quanto à avaliação das atividades referentes às aulas a distância, ocorrerá através da apresentação que o corpo discente será orientado a efetuar, sendo que neste caso, o departamento de Geografia será comunicado oficialmente, com a disponibilização do referido documento.

#### VI – Cronograma de avaliação:

Como o curso onde está alocada a disciplina é presencial, o cronograma de avaliação geral será aquele definido para as aulas presenciais



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	GEOGRAFIA - Bacharelado (132)	
<b>Disciplina</b>	1723 - RECURSOS NATURAIS E ANÁLISE AMBIENTAL	<b>Carga Horária:</b> 136
<b>Turma</b>	GEN	
<b>Local</b>	CEDETEG	

## PLANO DE ENSINO

normais, sendo que extraordinariamente poderá ocorrer de outra forma, sendo que neste caso, o departamento de Geografia será comunicado oficialmente, com a disponibilização do referido documento.

Devido à avaliação das atividades referentes às aulas a distância, ocorrerem através da apresentação que o corpo discente será orientado a efetuar, caso aquelas sejam necessárias, neste caso, o departamento de Geografia será comunicado oficialmente, com a disponibilização do referido documento.

---

### IV. Formas de Avaliação

Poderá envolver a análise da participação em trabalhos de campo e em gabinete, a apresentação de seminários, a elaboração de textos, relatórios de atividades, exercícios em sala e provas.

---

### V. Bibliografia

#### Básica

- ARAUJO, G. H. S. et al. Gestão Ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.  
FLORENZANO, T. G. et al. Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.  
GUERRA, A. J. T.; JORGE, M. C. O. Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.  
ROSS, J. L. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.  
SANTOS, R. F. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de textos, 2004.  
TAUK-TORNISIELO, S. M.; GOBBI, N.; FOWLER, H. G. (org.). Análise Ambiental: Uma visão multidisciplinar. 2 ed. São Paulo: Editora da UNESP, 1995.  
VENTURI, L. A. B. et al. Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de textos, 2005.  
VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. Reflexões sobre a Geografia física no Brasil. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

---

#### Complementar

- CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. Avaliação e perícia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.  
GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. Impactos ambientais urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.  
MARTINS, S. V. et al. Restauração ecológica de ecossistemas degradados. Viçosa: Ed. UFV, 2012.  
ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1988.  
RIBEIRO, M. A. Meio ambiente e evolução humana. São Paulo: Editora Senac, 2013.  
RUSCHEINSKY, A. et al. Educação ambiental: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2002.  
TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de textos, 2000.  
TOWNSEND, C. R. et al. Fundamentos em Ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2006.

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEGEO/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 386  
**Data:** 12/07/2022